



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 70/85

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Outubro de 1985 (mil novecentos e oitenta e cinco) às 19 (dezenove) horas, estava reunida em sessão ordinária a Câmara de Vereadores de Cruzzeiro do Sul, sob a Presidência do Vereador Carlos Dante, que contou com a presença de todos os Vereadores conforme consta no Livro de Presenças. Ao declarar abertos os trabalhos, o Presidente determinou ao secretário para que fizesse a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem emendas. EXPEDIENTE: Foi lido as correspondências recebidas e expedidas. ORDEM DO DIA: Foi apresentado o parecer nº 4 718 balanço geral do exercício de 1983 da Prefeitura Municipal de Cruzzeiro do Sul, gestão dos Prefeitos Paulo Ari Hallmann (Janeiro) Iris Altmeyer Benck (Fevereiro a Dezembro), com seu parecer favorável à sua aprovação pelo tribunal de contas. Posto à votação e referida matéria teve sua aprovação unânime. Foi apresentado os Projetos de lei nº 122 e 123-03/85, que orga a receita anual e plurianual, para o exercício de 1986, que ficou em estudos devendo entrar na ordem do dia na próxima sessão. Foi apresentado o projeto de lei nº 126-03/85 do Executivo, que teve sua aprovação unânime. Foi apresentado o balanço do mês de Setembro de 1985. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Se fez presente como convidado, o Presidente do Hospital Valdir Henz e secretária administrativa Carmen Schmidt, para dar esclarecimentos a dúvidas existentes quanto ao atendimento aos pacientes internados. Arivaldo perguntou quais os recursos que o Hospital recebe por mês de inamps e porque existe tão poucas baichas hospitalar. Valdir Henz falou que concorda com o pessoal reclamar e principalmente na parte Ruricula que está recebendo pouco da Previdência mas não depende da direção do Hospital onde até pouco tempo estávamos recebendo uma cota fixa estipulada pela previdencia onde em nenhum mes esta cota cobria as despesas feitas com atendimentos hospitalar onde o hospital sempre foi ao encontro do pessoal, solicitando uma parcela de colaboração e a comunidade Cruzzeiroense estava colaborando pelo qual conseguimos dar um melhor atendimento. Na parte urbana, estávamos com 25 cotas por mes onde chegava no dia 20 e já se esgotava as cotas, e nada podia se fazer. Atualmente segundo o Presidente, nem cotas estamos recebendo mais, agora o paciente é baichado, e secretária faz a baicha, leva um laudo para o inamps e só depois eles que autorizam. Já aconteceu tres casos que o hospital baichou o paciente e o laudo voltou negando a baicha. Sergio perguntou se seria apenas no caso do inamps ou também pelo rural. Valdir respondeu que seria os dois casos. Disse Valdir ter enviado correspondência ao medico chefe da medicina social DR. Osvaldo Feier solicitando para que o mesmo enviasse quais os criterios adotados nas distribuições de cotas e atendimento é beneficiarios urbanos e ruriculas. Na resposta recebida, não nos foi informado nada pois simplesmente foi desviado o assunto. Segundo a secretária administrativa, o hospital está atendendo aos agricultores e dentro de 24 horas o laudo deve estar na agencia de Lajeado então o medico estuda se autoriza ou não a baicha. Foi levantado o problema das 14 doenças que não são consideradas baicha ospitalar, e foi comentado que somente esta mais é que morrer em casa caso não tenha recurso. Muitas vezes culpam o hospital, mas pelo contrario o hospital sempre procura atender dentro das possibilidades. Carlos Dante falou que responsável são aqueles que se dizem em praça Pública em fazer algo que fica ao contrario. Falou Valdir que se este ano que está passando não estivesse a participação do poder executivo, autorizando muitas baichas de carentes por sei o que teria acontecido. Segundo Valdir, o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Continuação

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

quanto gastou no ano de 85 com traiches hospitalar, consultas e medicamentos. Milton falou já ter procurado esclarecer na Câmara se que paga o hospital e quanto tempo depois o hospital é reembolsado. Valdir falou que na parte do currículo ainda não receberam o mês de Agosto, e o inps está na mesma base. Dante perguntou se caso um paciente bliche e não vem nada o hospital atende. Valdir falou que tanto o medico como o hospital atende jamais se deixa algum sem atendimento. Valdir falou que não se consegue saber como são aplicados estes recursos onde ninguém pede para descontar todos são obrigados a pagar. Corcio falou que estão no estrangeiro onde mais vez levaram todo o dinheiro da previdencia. Aniceto falou que pelo certo ninguém vai pagar inps para ver o que acontecerá. Para Aniceto deveria existir um acordo entre medico e paciente. Milton solicitou ao Presidente do hospital se ele teria uma sugestão para que a Câmara pudesse apoiar nesta luta. Valdir falou que poderia marcar uma audiência com o superintendente do inpps através de uma comissão formada entre poder Executivo e Legislativo, mas por ora seria difícil, já que o superintendente estaria se demitindo. Sergio perguntou se o atendimento pelo IPE é normal. Valdir falou que sim, apenas existe uma mistura que é feita entre hospital medico e farmacia, quando são tres partes totalmente a parte, o medico não tem vinculo empregadicio com o hospital, a farmacia também e aparte, então muitas vezes pode acontecer como já tem acontecido criticas que cai tudo para cima do hospital. Existe um desentendimento entre medico e paciente o hospital não tem culpa mas se pre é o que sofre as criticas. No caso do IPE também o pagamento é atrasada pois desde Julho não recolhe mais para o hospital. Carlos Dante agradeceu a presença do Presidente do hospital Valdir Henz e secretária administrativa Garmem Schmidt, e deu continuidade passando para as Explicações pessoais. ANICETO JANTSCH: Agradeceu a presença do Presidente do Hospital e secretária administrativa pelas explicações fornecidas para a Câmara. Falou que mais uma vez o produtor de leite por desigõe politica está ganhando menos pelo litro de leite, falou que a sorte do produtor é que nas eleições nas Capitais não saem todos os anos e não ele teria que pagar para poder produzir. Segundo Aniceto como transportador e defensor do produtor de leite observou que se não fosse ano politico, este aumento de 35% seria de 50% na certeza disse que a unica saída para o ministro Simon, seria um aumento de emergencia para o produto, a nível de produtor, pois os aumentos dados são menor que os insumos onde pode resultar muita gente ficando sem este produto. Agradeceu a Administração por ter atendido seus pedidos. Agradeceu ao colega José Francisco por ter solicitado a estrada particular sua, e agradeceu a Administração por ter atendido. Falou para que o pessoal do interior aproveitasse o momento, pois a Prefeitura põe as maquinas a disposição e o proprietário apenas paga o material como foi o caso seu, e assim todos tem suas entradas feitas. Solicitou envio de Oficio para a CEEE e Secretário de Minas e Energias solicitando para que fosse antecipado as cobranças de luz do dia 15 para o dia 25 a 28 do mes facilitando aos agricultores fazer o pagamento. Milton falou que o cronograma de pagamento é feito na secretaria de Minas e Energias. ARIALDO LENHARDT: Agradeceu a presença do presidente do hospital e secretária administrativa. Agradeceu a Administração por ter atendido seus pedidos. OSCAR LENZ: Agradeceu a presença da direção do hospital, e solicitou para que sempre o povo se una e o hospital pois convergendo a gente consegue resolver. Agradeceu ao secretário de Estradas Algilberto Schmidt, por ter atendido os pedidos de estrada poe ele solicitou. Solicitou aos moradores para que fizesse a roçada em suas propriedades, pelo menos uma vez por ano. ELEENAR ROQUE SCHMIDT: Agradeceu a presença da direção do hospital.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

Continuação.

Agradeceu a Administração por ter feito a terraplanagem na propriedade de Leuro Rauschild, e pela conclusão das estradas. Solicitou para que fosse recolhido os restos de canos que sobraram. Disse ter ficado chateado com a Prefeita pois solicitou duas cargas para João Dullius em Bom Fim, e a Prefeita perguntou se eles iriam pagar o material, que segundo Roque seria um absurdo onde todos que recebem material pagam ou será que somente este deitaria de pagar. Falou que estão colocando muito saibro nas estradas prejudicando para os carros pequenos transitarem. SERGIO FREIDENS: Falou que a dois anos atrás solicitou a tribuna livre que foi negada e voltou a licitar, mas como no caso do presidente e direção do Hospital, Sergio entende que a tribuna deva existir, mas com pessoas convidadas para participar, falou quem sabe fazer um convite para o agrônomo da Emater, para explicar sobre o receituário agronômico, muito discutido pelos agricultores. GORGIO HENZ: Agradeceu a presença da direção do hospital, dizendo que seu esclarecimento valeu a pena mas lamentou ser verdadeiro porque infelizmente o hospital não pode trabalhar sozinho. Falou que o Vereador Aniceto, é interpartidário pois reclama da nova República e do Governo do Estado que são do seu partido. A respeito do leite até concordou que o produtor não pode sobreviver, mas pos o Vereador como suspeita por ser um transportador. JOSÉ FRANCISCO DE AZEVEDO: Agradeceu a colaboração e explicação dada pela direção do hospital e respeito de homenagem ao idoso dizendo que certamente todos vão comparecer pois o idoso é uma página virada em nossa vida e devemos respeitá-la. Falou do agracimento do colega Aniceto, e disse que a Câmara é de todos. Quanto a aprovação das contas dos Prefeitos Paulo Ballmann e Iris Ranck dizendo que trabalho não se compra em farmácia e onde existe trabalho existe entendimento e por isso jamais deicidia de aprovar uma coisa que foi feita. Falou que a ORETE já depositou o material para refazer a rede de alta tensão que passa quase no telhado da casa de Casildo Pulicou patrolamento da estrada desde o Soekriegel até a escola de Arraio Grande riscou ganho de causa a favor do Município, quanto ao problema da sabreixa, ficam sem o Município com mais material para ser utilizado nas estradas. Falou sobre o Município e citou alguns como gasolina, açúcar, pão, leite, carne, farinha trigo, gaz da cozinha e muitas outras que ainda virão e disse então ser tudo novo, mas não somente pragas pois a República também é nova só que continua velha, somente concede novo, mas novo aumento. WILSON FREIDENS: Agradeceu a presença do Presidente do hospital e secretário administrativa. Falou também nos ganhos de causa do Município, quanto a sabreixa, solicitou envio de ofício para Arruda Advogados que tão bem souberam, pois se vão ganhar esta questão também para o Município. Falou sobre o novo salário mínimo e disse que pagaria a 600,000 onde uma família de quatro pessoas consegue apenas comprar 10 kg de carne 60 litro de leite, mais um aluguel riscavel, e sobraria apenas 100,000 para outras despesas entre roupas e medicamentos. Falou em eleições breves e disse que até ele apoiava só que até agora, ninguém ainda está se mechendo pois a ideia do Vereador Sergio quanto a tribuna para convidados especifica feita pela Câmara: Solicitou ensaibramento desde Arnaldo Cardoso até a antiga casa de trabalho de Mario Dullius. CARLOS DANTE: Agradeceu ao comparecimento da direção do hospital e disse que devemos dar graças por ter um hospital em Cruzeiro que mesmo sem recursos está atendendo, pois tudo isso vem a sônar para o Município. Falou da omenagem ao idoso que será feita amanhã, e solicitou para que todos participassem. Foi feito registro em ata um voto de congratulação pela passagem do dia do dentista. Falou em contato com a Prefeita para que fosse tomado providências quanto ao vinquedos e a tela na praça Dona Laura que estão danificados. E como não avia mais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

Continuação.

nada para ser tratado, o Presidente deu por encerrada a presente sessão, e convocou os Vereadores para a próxima sessão dia 08 de Novembro de 1985 as 19 horas no mesmo local.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL, EM 25 DE OUTUBRO DE 1985.

José Francisco de Azevedo
JOSÉ FRANCISCO DE AZEVEDO
SECRETÁRIO

Carlos Dante
CARLOS DANTE
PRESIDENTE